



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS E NOS RECAPEAMENTOS

### Requerimento n. 7.098/18

Aos dezanove dias mês de julho de 2021, às 16h10 no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a **COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO (CPI) PARA APURAR IRREGULARIDADES NOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA OPERAÇÃO TAPA BURACOS E NOS RECAPEAMENTOS**, criada pelo Requerimento n. 7098/18 e Ato da Presidência nº 56/18, considerando também que a mesma teve seu objeto ampliado, na forma regimental, pelo Requerimento nº 2.680/2021 e Ato da Presidência nº 08, de 05 de abril de 2021. A Comissão Parlamentar é, atualmente, composta pelos vereadores Alessandro Maraca (Presidente), Sérgio Zerbinato, Paulo Modas (Relator), Bertinho Scanduzzi e Franco. Na reunião de hoje, comparece em Plenário o vereador Alessandro Maraca, que presidirá os trabalhos, e remotamente participam os vereadores Bertinho Scanduzzi, Paulo Modas, Franco e Zerbinato. *Há quórum, na forma regimental.* O Presidente iniciou a reunião destacando que recentemente a CPI teve seu objeto estendido, passando agora a englobar ainda os serviços de recapeamento. Agradece, em seguida, a presença do Secretário de Infraestrutura da cidade de Ribeirão Preto, Carlos Alencastre, bem como da Secretária-adjunta da pasta, Ângela Dorta. Em seguida, o presidente Alessandro Maraca destaca que tivemos alguns avanços nos serviços de tapa-buraco na cidade de Rib. Preto, uma melhoria sensível, observada durante algum tempo, mas é preciso avançar, ter mais durabilidade, uma qualidade ainda melhor. Vivemos um período de exceção, da covid-19, e precisamos entender medidas adotadas nesse período. Observa que desde a criação desta CPI, ainda na legislatura passada, a Prefeitura contratou projetos com exigência de recorte, com normas técnicas, mas em razão da impossibilidade de contar com pessoas que estavam cumprindo pena, e faziam o tapa-buraco emergencial, em razão da pandemia, a Prefeitura chamou empresas que agora não tem obrigatoriedade do recorte. Espera que hoje o Secretário Carlos Alencastre explique o que ocorreu. Maraca fala que avançamos, mas é preciso avançar mais ainda. Em seguida, trazem suas informações iniciais e saudações de praxe os vereadores Bertinho Scanduzzi, Zerbinato, Franco e Paulo Modas, nesta ordem. Em seguida, o vereador Alessandro Maraca aponta algumas ocorrências flagradas pela CPI em visitas feitas *in loco*, destacando em seguida que o Secretário Alencastre herda uma pasta com muitos problemas, porque a cidade tem muitos problemas de zeladoria, e o investimento é baixo, com relação ao tamanho da cidade. O investimento deveria ser maior, na compra de máquinas, contratos, posto que a zeladoria é muito importante. Em sua fala, o Secretário Carlos Alencastre aponta que quando assumiu notou uma ineficiência ou deficiência na parte de comunicação, e procurou se comunicar com os vereadores, com a população, sempre dar respostas, data dos atendimentos, enfim, tem procurado melhorar nessa questão e nos serviços, buscando acelerar os atendimentos na medida em que consegue fazer na Secretaria. Após o registro de duas municipais que vieram à Câmara nesta tarde, o presidente da CPI faz a leitura ao Secretário Alencastre do *termo de compromisso*, neste sentido *"TENHO O COMPROMISSO DE DIZER A VERDADE SOB PENA DE SER PROCESSADO CRIMINALMENTE, A CPI GARANTE AO DEPOENTE O DIREITO CONSTITUCIONAL CONTRA A AUTOINCRIMINAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE O DIREITO AO SILÊNCIO"*. O Secretário aponta que assumiu a titularidade da pasta em 04 de janeiro, o primeiro dia útil do ano, de 2021. Antes, nunca



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

trabalhou no governo municipal, com história longa, de quase 45 anos no Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), e nos últimos 16 anos como Diretor da Regional de Ribeirão Preto. Em seguida, iniciaram-se as perguntas feitas pelo presidente da CEE, e em resposta, Alencastre fala que sobre o trabalho com reeducandos, quando assumiu este já havia sido paralisado, em razão da pandemia. Com a pandemia, muitos funcionários foram afastados, muitos com idade avançada, e hoje a pasta tem só uma equipe com tapa-buraco a quente (CBUQ) e uma equipe com tapa-buraco a frio, isso equipes próprias. A equipe da pasta comanda as equipes formadas por reeducandos, posto que os servidores já possuem uma experiência, sempre com supervisão dos encarregados. Eram 4 equipes com tapa-buracos com reeducandos, e hoje conseguimos no máximo duas equipes com nosso pessoal e uma não está atuando, os servidores estão afastados. A qualificação dos servidores que trabalham nisso é feita pela experiência, os encarregados são bem treinados, fazem as vistorias iniciais e a pasta possui engenheiros. O encarregado faz a marcação dos recortes, tudo é fotografado, eles estão à frente das equipes e depois retornam para ver se tudo foi feito corretamente. Sobre os equipamentos, a Secretaria tem caminhões basculantes para atender todas as equipes (4). O caminhão basculante pega o CBUQ na usina, a 150 graus, de manhã, é verificado a previsão do clima, e durante o dia se você não aplicar o material acaba perdendo. O material vem quente, é colocado no buraco, antes o buraco é limpo e coloca o "ligante", a cola, para receber o CBUQ no pavimento, e depois é aplicado a "chapinha". Atualmente, não jogamos mais de cima do caminhão, aponta o Secretário. Esse equipamento "chapinha" é alugado pela PMRP. Alencastre fala que existem processos de compra de equipamentos para serem usados no serviço de tapa-buracos, foram pedidos motoniveladora, caminhões, caminhão-pipa, que vieram de uma ata de registro de preços do Governo do Estado. Isso será comprado pelo Estado de SP, não sabe precisar de que forma essa compra será feita. Atualmente, a PMRP possui 2 (dois) contratos terceirizados para execução destes serviços de tapa-buraco, um com a CG ENGENHARIA E CONSTRUTORA LTDA, de São Roque, para tapa-buraco com recorte do asfalto. Essa empresa possui 4 (quatro) equipes, distribuindo essas equipes em todos os setores da cidade (norte, sul, leste e oeste), com aproximadamente 4 a 5 pessoas cada equipe. Destaca que o recorte que a Infraestrutura faz é um pouco diferente do feito pelo DAERP, esmiuçando em seguida como isso é feito (minuto 25:04 a minuto 26:35). Informa que todo serviço é fotografado, antes e depois, pela Infraestrutura. Há fiscalização da pasta. O outro contrato, aponta Alencastre, começou semana passada, com a empresa que está fazendo tapa-buraco mas não corta o asfalto, serviço mais ágil, mais rápido, limpam o buraco, passam o ligante, colocam CBUQ e passam a rolagem, com rolo de 3 toneladas. Esse é feito pela empresa CONVERD CONSTRUÇÃO CIVIL, de Campinas. A CONVERD está, inicialmente, fazendo um "mutirão" no Jardim Progresso, já que a empresa ainda está ajustando as equipes, já que tudo começou na semana passada, e já contrataram 20 pessoas em Ribeirão Preto. Essa empresa está fazendo uma força-tarefa, e também serão 4 (quatro) equipes, e uma equipe vai terminar o Jardim Progresso e depois as outras irão atender os quatro cantos da cidade. Em seguida, o vereador Alessandro Maraca registra a presença da vereadora Duda Hidalgo, presente remotamente à reunião. Respondendo a indagação do presidente Maraca, Alencastre fala que os dois serviços, tecnicamente, são corretos, que todo serviço realizado tem uma durabilidade muito boa, estão sendo feitos corretamente, bem executados, não é até a próxima chuva não. A eficiência do trabalho é garantido, sem dúvida nenhuma. Afirma que as duas empresas alugaram galpões aqui na cidade, para guardar equipamentos, caminhões. Possuem endereço em Ribeirão Preto: A CG está na Rua Coimbra, 739 – Vila Elisa, e a CONVERD na Avenida Recife, 1035. Em seguida, sobre o cronograma de serviços a serem feitos, Alencastre fala que essa programação é semanal, na sexta



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

é feito para próxima semana. Obviamente, por motivos ou por outro, podem haver ajustes, que são feitos todos os dias. Todos os dias “solta” uma programação pro dia seguinte. As equipes próprias têm uma maior mobilidade, consegue fazer uma programação quase que diária, com comunicação direta dos engenheiros da pasta ligadas às equipes. Sobre quem são os servidores responsáveis por esse serviço, aponta que são os engenheiros Pedro Henrique Ferreira, e Henrique Junqueira. Encarregados são: Paulo César Brasileiro, Marcos da Silva Cortez, Marcelo Umbuzeiro e Alessandro Máximo da Silva. Responde o Secretário que quem fotografa o serviço são os encarregados. Tudo o que é pago é fotografado, e marcado também, o tamanho do recorte, o tamanho do tapa-buraco, já que o serviço de tapa-buraco é pago por metro cúbico. Sobre a emissão de ART por algum engenheiro responsável do serviço de tapa-buraco, responde que não. Não sabe dizer se é feito uma ART para tudo, mas o Secretário Alencastre se compromete a verificar isso com mais detalhes, e encaminha oportunamente à CPI. Em seguida, a palavra passa a outros vereadores, para perguntas. Paulo Modas passa a fazer indagações, e respondendo a ele, Alencastre fala que o ideal é fazer sempre uma programação mais a longo prazo, mas em zeladoria, sempre está revendo, fazendo alterações. Pretende, em breve, fazer programações a longo prazo, talvez 15 dias. O que é feito é uma previsão de atendimento, citando que tal bairro conseguimos atender daqui 20 dias, um mês, e há muito serviço. Observa que atendendo, a programação avança, “não paramos nunca”, destaca. Cita que está sendo feito o Centro da cidade (com recorte), aos sábados à tarde, e a pasta está exaurindo a capacidade de atendimento, o mais rápido possível. A CG trabalha sábado sim, sábado não, e atualmente estamos fazendo Centro e também pontos de ônibus, e são muitos que estão muito deteriorados, tudo feito aos sábados também, para não causar mais transtornos à população. Alencastre complementa que a empresa tem um responsável técnico que recolhe uma ART pelo serviço em geral, então, recolhe ART sim. Cada empresa tem um responsável. Continuando a responder ao vereador Paulo Modas, o titular da pasta diz que realizar o trabalho por região dá como orientação é fazer tudo do bairro, não sair do bairro, não ficar “zanzando”. Quando as terceirizadas entrarem num bairro, não saírem dali enquanto não resolvidos todos os problemas ali de pavimentação. Em seguida, respondendo ao vereador Zerbinato, o Secretário de Infraestrutura ouvido hoje pela CPI aponta que sobre a programação dos serviços, está enviando à equipe de Comunicação e a mesma está preparando o *site* da PMRP para que isso seja divulgado, tanto na parte de limpeza urbana quanto tapa-buraco, tudo de zeladoria urbana estará sendo divulgado no *site*. Já solicitou isso, está aguardando. Responde ainda que sobre os restos de pavimento, de recorte, esse é enviado à usina de reciclagem de resíduos, de entulho, ou é doado para alguém que precisa desse material para colocar em algum pavimento, algum pátio, esse material pode ser requerido ou pode mesmo ser utilizado pela Prefeitura para colocar em estradas. O material fresado é melhor, e o resto de recorte é um material menos nobre, mais sucata, mais rústico. Fica ruim para pavimentar, não fica muito bom não, lembra. Respondendo ao vereador Zerbinato, destaca que o serviço do DAERP é do DAERP, eles consertam o vazamento de água e esgoto e tem empresa contratada por eles, terceirizada, que faz o tapa-buraco depois. Sobre o aumento do número de servidores, informa que isso está sendo discutido, e os encarregados que hoje existem lá dão conta de fiscalizar todos os serviços, e o serviço realizado em bairros localizados, a fiscalização fica mais fácil. Alencastre aponta que pelos servidores nomeados, é possível fazer a fiscalização adequada. Em seguida, o vereador Franco traz algumas informações sobre o distrito de Bonfim Paulista, esclarecimentos e parabeniza o trabalho dos titulares da Secretaria de Infraestrutura, do minuto 50:40 a minuto 54:54. Em seguida, Bertinho Scandiuzzi destaca que os encarregados são funcionários comprometidos com o desenvolvimento



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

da cidade, e darão sim, conta do trabalho, e que a Secretaria está em boas mãos, com pessoas competentes. Em seguida, respondendo ao vereador Bertinho, Alencastre aponta que, tecnicamente, tanto o serviço de tapa-buraco feito com recorte quanto o tapa-buraco feito sem recorte feito de uma forma bem criteriosa, e o buraco também é limpo, faz a limpeza, tem o ligante, e depois o CBUQ, e rolado em cima. O serviço tem garantia de vários anos que não irá abrir de novo, pode “abrir do lado”, mas do ponto de vista da engenharia o serviço é baseado em manuais do DER, tanto no tocante ao preço, usa-se o manual do DER. Não é uma coisa aleatória, sem padrão, é um desenvolver de forma técnica, todo serviço é feito, e limpo, compactado, não é os veículos que fazem isso hoje, tranquilizando o vereador quanto à qualidade do serviço contratado. A PMRP contrata por metro cúbico aplicado, não é por área, e o serviço com recorte é cerca de R\$ 1.740,00 (salvo engano), o metro cúbico, e o sem recorte é R\$ 1.200,00 e poucos, quase 30% mais em conta. Em muitos casos, perde-se muito tempo fazendo o recorte, ambos com durabilidade semelhante. O recorte é muito mais trabalhoso, e o serviço emergencial contratado de um ano que não se renova, e a empresa tem um ano para trabalhar, para ver se conseguimos colocar a cidade de uma forma bastante aceitável. O contrato com recorte estamos renovando pela terceira vez com a empresa, é um trabalho mais detalhado, e devemos fazer onde o pavimento está bastante em ordem já. Explica ainda Alencastre que o outro serviço de tapa-buraco está sendo feito onde o pavimento não está tão bom, que daqui a alguns anos a via precisará de um recape. Bertinho Scandiuzzi agradece e reforça a confiança no trabalho do titular da pasta. Em seguida, a vereadora Duda Hidalgo agradece a oportunidade de estar nessa CPI, e respondendo à parlamentar, Carlos Alencastre destaca que o reparo na rede de água e esgoto é feito pelo DAERP, fazendo todo o processo, vai, abre e depois vem uma empresa especializada e faz o reparo no asfalto. O DAERP tem uma marcação, uma numeração diferenciada. A pasta da Infraestrutura faz por foto, e o DAERP por numeração. Sobre o pagamento do serviço de transporte, o material retirado já está incluso no serviço, contratado como um todo. O transporte já está contratado, vai para um lugar ambientalmente correto, tudo incluso na aferição do serviço. Assim, o presidente Alessandro Maraca aponta que as informações hoje prestadas pelo Secretário serão estudadas pela CPI, que poderá fazer diligências *in locu*, e aponta que hoje aqui todos fizeram referências positivas ao trabalho realizado. Maraca aponta que no início deste governo, tivemos problemas no serviço de tapa-buracos. Maraca chama a atenção para a via que tem muitos problemas, a Via Norte, uma das avenidas mais utilizadas de Ribeirão Preto, que liga toda cidade à zona norte, dá acesso a muitos bairros novos, como o Jardim Cristo Redentor, e naquela via alguns buracos têm causado acidentes perigosos. Pede atenção da pasta para essa via. O vereador Zerbinato fala que a Via Norte tem absorvido o fluxo de outras vias, em razão de obras em outras vias, reforçando a fala do presidente Maraca. O presidente Alessandro Maraca ainda fala que sonha em ver o Parque Linear Ulysses Guimarães, na Via Norte, e esse parque poderia servir aos finais de semana para lazer de muita gente, fazendo um pedido para que ele seja implementado, aguardando boas notícias por aí. O Secretário Alencastre fala que a Via Norte sempre tem recebido uma atenção especial, é uma via muito importante, e com um levantamento da TRANSERP reporta que por essa via passam 1.500 veículos por hora, e é preciso ter mesmo muita atenção tanto com a arborização quanto pavimentação da via. O Secretário Carlos Alencastre aponta que colocará essa empresa que está iniciando agora em Ribeirão Preto já para atuar na zona norte da cidade, visando recuperar aquela região adequadamente. Em seguida, disponibiliza e relembra o e-mail da Secretaria para atendimentos dos vereadores: [falavereador@infraestrutura.pmrp.com.br](mailto:falavereador@infraestrutura.pmrp.com.br) Em seguida, o vereador Bertinho Scandiuzzi pede atenção também, na mesma região, para a Avenida Costa e Silva, uma via de entrada e saída da



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

cidade. Informa o Secretário Carlos Alencastre gostaria de informar que a pasta tem um procedimento com betume a frio, com soquete, manual, para usado em pequenos buracos, com agilidade muito grande, faz um reparo bastante eficiente, tudo para acelerar o processo de atender toda a cidade. Em seguida, o presidente Alessandro Maraca agradece a todos, e destaca que o Secretário de Obras também será convocado pela CPI, haja vista a ampliação do objeto da Comissão Parlamentar de Inquérito. Ao final, e nada mais havendo a tratar ou deliberar, o Presidente encerrou a reunião às 17h30. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia audiovisual (anexa), fazendo parte integrante dessa ata, na forma da Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=YygvuORIK0k> Dispensada a lista de presença, em razão da pandemia. Eu, Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito.



**ALESSANDRO MARACA**  
Presidente da CPI